

# Pelo Mundo De Berlim

CRISTINA RUIZ-KELLERSMANN

segundocaderno@oglobo.com.br

## Suingue alemão

Toda *big band* de jazz que se preza, seja de onde for, já tocou pelo menos uma vez um *standard* da bossa nova. E no caso das *big bands* das rádios estatais da Alemanha, por que seria diferente? Não é de hoje que as *big bands* alemãs vêm prestigiando o trabalho de compositores, letristas, instrumentistas, arranjadores e intérpretes brasileiros.

**A** cantora, compositora e violonista Joyce foi musa inspiradora da WDR Big Band de Colônia em 2002, 2004 e 2007. Nas duas primeiras temporadas, sob a regência e os arranjos de Gilson Peranzetta, o repertório dos concertos incluiu, além de composições de Joyce, canções de Tom Jobim, Edu Lobo, Baden Powell e Dorival Caymmi. Já na temporada de 2007, o repertório foi concentrado em Tom Jobim, que estaria completando 80 anos naquele ano. O concerto se chamou "Celebrating Jobim" e virou um lindo CD lançado no Japão em 2009. "Minha experiência com a WDR foi ótima. Tocar e cantar com uma *big band* é um prazer inenarrável, ainda mais quando é desse nível. A WDR é talvez a *big band* mais conceituada da Europa hoje, já ganhou vários Grammys e se apresenta com os maiores bambas do jazz mundial. Então, ter participado desses três projetos brasileiros me honrou muitíssimo. E eu ainda me diverti demais! No mais, as crianças também frequentam os shows, o que ainda cria os ouvintes do futuro", conta Joyce, que agora assina seu nome completo, Joyce Moreno.

A NDR Big Band de Hamburgo é outra formação jazzística que já contou com talentos do Brasil em seus projetos. A parceria musical entre João Bosco e a NDR começou em 2007, quando o artista foi convidado para integrar a turnê brasileira da *big band*. A parceria foi tão boa que resultou na gravação de um disco, "Senhoras do Amazonas" (2010), com canções do compositor feitas com Aldir Blanc, Belchior, Antonio Cicero e Waly Salomão e alguns clássicos da MPB como "Desafinado" e "Chega de saudade".

Jaques Morelenbaum também está na lista dos bambas que trabalharam com a NDR Big Band. Ele participou como arranjador convidado do disco "Ceremony", do pianista cubano Omar Sosa, lançado na Alemanha em 2010 e vencedor do Echo Awards (o Grammy alemão), na categoria de melhor álbum de jazz em 2011.

O poli-instrumentista Hermeto Pascoal, conhecido por tirar som de qualquer coisa que aparecer na sua frente, também compõe a lista dos homenageados. Em "Viva o som! The Music of Hermeto Pascoal" (2009), a hr-Bigband celebra a obra do mago do som, em disco autoral com arranjos de Steffen Schorn. "hr" é abreviação de Hessischer Rundfunk, rádio da região alemã de Hessen, onde fica Frankfurt. Em 2010, a mesma *big band* lançou um disco ao vivo de Tânia Maria, "It's only love", gravado em 2007 sob a regência de Jörg Achim Keller. Sobre esta experiência, a pianista maranhense, que há décadas vive entre Nova York e Paris, declarou a Stefan Franzen: "Eu acho que, devido ao seu *background* de baterista, o arranjador Jörg Achim Keller não correu risco de banalizar os ritmos brasileiros, pelo contrário, ele os enriqueceu. Além disso, há músicos extraordinários nessa orquestra. Logo eu percebi que eles criavam atmosferas novas para as minhas músicas, sem se atravessar no clima original. Uma verdadeira 'cozinha alemã'! Tanto que em algumas partes da música em que era para eu cantar, eu ficava só ouvindo, de tão impressionada que estava."

Ainda na lista das *big bands* alemãs com forte queda pelo Brasil encontra-se a renomadíssima SWR Big Band de Stuttgart, que em março deste ano estará lançando na Alemanha um disco novo com Ivan Lins, "Cornucopia". Quem assina os arranjos é o jovem pianista Ralf Schmidt.

Sobre a SWR, *big band* que já acompanhou Astrud Gilberto e gravou com Paula Morelenbaum "Bossarenova" (2009), disco indicado ao Grammy, Ivan afirma: "A SWR é o mais surpreendente agrupamento de músicos no estilo com que já toquei. É uma banda excepcional, com músicos de primeiríssima ordem, mas que não seguem aquele formato e sonoridade tradicionais. É uma banda que investe em diferentes ritmos, com um trabalho percussivo bem intenso, que usa novas tecnologias no seu som e faz arranjos ousados, fora dos padrões conhecidos. E, apesar dessas diferenças, soam lindamente. Fazem uma música moderna, de extremo bom gosto. Seria tão bom se o Brasil pudesse conhecê-los... Torço muito para que um dia isso aconteça. E que nossos jovens músicos possam aprender um pouco mais com eles. O intercâmbio seria lindo."

Este intercâmbio entre *big bands* alemãs e músicos brasileiros ao qual Ivan se refere tem muita chance de acontecer este ano. Afinal, 2013 é o Ano da Alemanha no Brasil e o Ano do Brasil na Feira do Livro de Frankfurt. A programação será intensa nos dois países. ●

TERÇA

**Pelo mundo**

**CRISTINA RUIZ**

BERLIM

**ANA PAULA SOUSA**

LONDRES

QUARTA

**FRANCISCO BOSCO**

QUINTA

**Pelo mundo**

**EDUARDO GRAÇA**

NOVA YORK

**EDUARDO LEVY**

LOS ANGELES

SEXTA

**HERMANO VIANNA**

SÁBADO

**JOSÉ MIGUEL WISNIK**

DOMINGO

**CAETANO VELOSO**